ASSOCIAÇÃO
A CASA DO CAMINHO

Relatório e Contas de Gerência de 2021

Índice

1. Introdução 3
1.1 Enquadramento do Relatório 3
1.2 Mensagem inicial 3
2. Atividades da Casa do Caminho 4
2.1 Caracterização do ano de 2021 em contexto pandémico 4
2.2 Movimentos de crianças durante o ano 6
2.3 Dados Globais 8
2.4 Intervenção 9
3. Recursos humanos 11
3.1 Envolvente externa 11
3.2 Quadro de Pessoal 11
3.3 Formação Profissional 12
3.4 Encargos 13
3.5 Voluntários 14
4. Análise da situação económico-financeira 15
5. Considerações finais e agradecimentos 16
ANEXOS 17

1. Introdução

1.1 Enquadramento do Relatório

Nos termos do art.º 32º, nº 1, alínea b) dos Estatutos da Associação A Casa do Caminho, foi elaborado este relatório pela Direção, que após apreciação do Conselho Fiscal será analisado pela Assembleia Geral de Associados.

O mesmo pretende salientar e informar os Associados, as Entidades Oficiais e todos os Parceiros em geral, da atividade desenvolvida pela Associação, no ano de 2021, assim como da sua situação financeira.

1.2 Mensagem inicial

Apesar de estarmos ainda a viver numa pandemia por COVID 19, o ano de 2021 começou com a **Esperança** de ser um ano diferente do anterior, com hipótese de levantamento de algumas medidas de proteção implementadas, com uma forte vontade de reiniciar projetos que ficaram pendentes, e de reorganizar os espaços com necessidade urgente de melhorias.

Logo nas primeiras semanas de janeiro, mais restrições foram necessárias, permanecendo incertezas e preocupações, de forma a proteger as crianças, colaboradores e suas famílias.

A pandemia e as constantes medidas no sentido de impedir os contágios dentro da Casa, continuaram a marcar o dia-a-dia de TODOS no ano de 2021, à semelhança do ano anterior. A aplicação das normas e orientações da Direção Geral de Saúde passaram a ser uma das prioridades da organização. Assim, importa compreender e analisar o ano de 2021 à luz destes constrangimentos.

2. Atividades da Casa do Caminho

2.1 Caracterização do ano de 2021 em contexto pandémico

Importa referir o impacto da pandemia nas atividades de 2021:

1 - Em janeiro de 2021, surgem os primeiros 2 casos de **isolamento profilático** de crianças, por contacto com COVID na escola, com necessidade de reorganização dos espaços, dos recursos humanos, das atividades adaptadas às crianças em isolamento, cingidas a um espaço mais reduzido durante 14 dias;

2 - A Escola presencial encerrou a partir do dia **22 de janeiro** e **todas** as crianças que a frequentavam, voltaram a ficar em casa até **15 de março,** tendo acompanhamento escolar com aulas à distância;

3 - Durante este período as atividades externas foram canceladas, assim como terapias e algumas consultas adiadas;

4 - Ao longo do ano os grupos estiveram em "bolha", independentes, sem cruzamento de crianças e colaboradores;

5 - As atividades de dias festivos (aniversários das crianças, Janeiras, Carnaval, Dia do Pai, Primavera, Páscoa, Dia da Mãe, dia da Criança, Santos Populares, Verão, Outono, Dia da Alimentação, Dia Mundial dos direitos das crianças, Natal, etc.) que, de uma forma geral, têm como um dos objetivos a envolvência de todos os setores da Casa do Caminho, foram desenvolvidas com cada grupo de Crianças, de acordo com a sua faixa etária, respeitando as orientações previstas para a contenção da pandemia;

6 - Apesar das limitações que foram surgindo ao longo do ano e que afetaram a vida das Crianças, o mês de dezembro foi particularmente penalizador para as mesmas, que em virtude de contactos de risco com casos positivos da COVID-19, no contexto educativo e na Casa do Caminho, foram sujeitas a períodos de isolamento que as impossibilitaram de frequentar a Escola, o ATL, atividades desportivas e de lazer, e de usufruir de algumas experiências associadas à quadra natalícia;

7 - Algumas Crianças viram a concretização do seu encaminhamento para adoção adiado;

8 - Os contactos das crianças com os seus familiares foram suspensos, quase todo o mês de dezembro, tendo sido mantidos os laços através de telefonemas, videochamadas,

envio de fotografias, mensagens, de forma a promover a proximidade emocional, apesar da distância física.

9 - As Crianças tiveram que ser submetidas, várias vezes, **a testes de rastreio** à COVID-19, (76) ora por necessidade de realizar exames de diagnóstico e cirurgias, por protocolo de ida ao Serviço de Urgência ou Atendimento Pediátrico de Referência (APR), ora pela admissão de nova criança, o que lhes provocou episódios de maior ansiedade e stresse;

10 - Foram realizadas constantes reformulações do Plano de Contingência, complementado com inúmeras informações e comunicados aos colaboradores, tendo sido privilegiado este meio de comunicação, a fim de se evitarem contactos;

11 - Muito **trabalho reforçado** por parte de TODOS os elementos desta Equipa e muitas adaptações de horários, tendo em conta que, em simultâneo, vários colaboradores estiveram em isolamento profilático e de baixa, alguns deles do mesmo setor;

12 - O Bazar Social esteve fechado de 15 de janeiro a 5 de abril – 2 meses e meio;

13 - Evitaram-se os contactos presenciais com associados, doadores, entidades parceiras, privilegiando o contacto por telefone, videochamadas, e-mails, assim como a comunicação externa através do site, da rede social Facebook, e do envio de informações via e-mail, para além da newsletter bimensal.

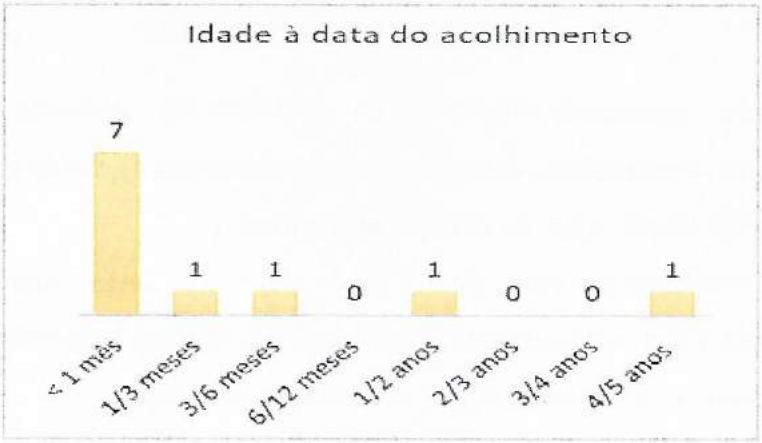
Ultrapassados estes desafios, as adaptações de espaços e demais medidas de proteção, o resultado final de 2021, à semelhança do ano anterior, e que muito nos apraz, foi **a inexistência de crianças com COVID 19.**

Para o resultado final, muito contribuiu a **articulação** e **colaboração** com a Delegação de Saúde de Matosinhos e a Unidade Local de Saúde de Matosinhos, através da Unidade de Cuidados na Comunidade da Sra. da Hora.

Concluindo, foi possível **manter o pleno funcionamento da Casa,** onde cada um esteve no lugar onde era preciso estar, com muito empenho e resiliência, visando sempre o bem-estar das Crianças, minimizando o impacto das medidas do COVID 19.

2.2 Movimentos de crianças durante o ano

No ano de 2021 estiveram na Casa do Caminho **38** crianças, sendo que 27 transitaram do ano anterior. As idades destas crianças foram entre os 3 dias de idade e os 12 anos.



Foram **acolhidas** no ano, **11** crianças, sendo que a maioria tinha menos de 1 mês de vida (7), e destas (3) tinham menos de 15 dias e (1) com apenas 3 dias.

Gráfico 1: Idade das crianças à entrada

Das crianças que deram entrada no ano, 73% (8) vieram diretamente das Unidades Hospitalares onde nasceram. As restantes vieram da família (2) e uma foi transferida de outra Casa de Acolhimento para aproximação familiar.

Quase a totalidade das famílias destas crianças residiam no Distrito do Porto (10), permitindo uma maior proximidade e facilidade de acesso à Casa de Caminho, e em cada situação foram identificadas, à data de acolhimento, várias problemáticas com necessidade de intervenção.

Em relação aos **encaminhamentos** no total de **15**, no ano de 2021, o Projeto de Promoção e Proteção de 13 crianças concretizou-se através de uma medida em **meio natural de vida: 8** foram integradas na sua **Família Biológica** (sendo que destas **6** foram integradas no seio da **Família Alargada**, permitindo às Crianças a continuidade de laços biológicos) e **5** numa **Família Adotiva**. Mais **2** Crianças foram integradas numa **Comunidade de Inserção**, para poderem ficar com a Progenitora.

Conforme a análise do gráfico seguinte, o maior número de Crianças encaminhadas no ano de 2021, deram entrada na Casa do Caminho nos anos de 2020 (8) e 2021 (4). É de realçar que, das crianças admitidas no ano de 2018 e que permaneciam no ano de 2021,

continuam todas na Casa de Acolhimento a aguardar a definição/concretização do seu Projeto de Vida.

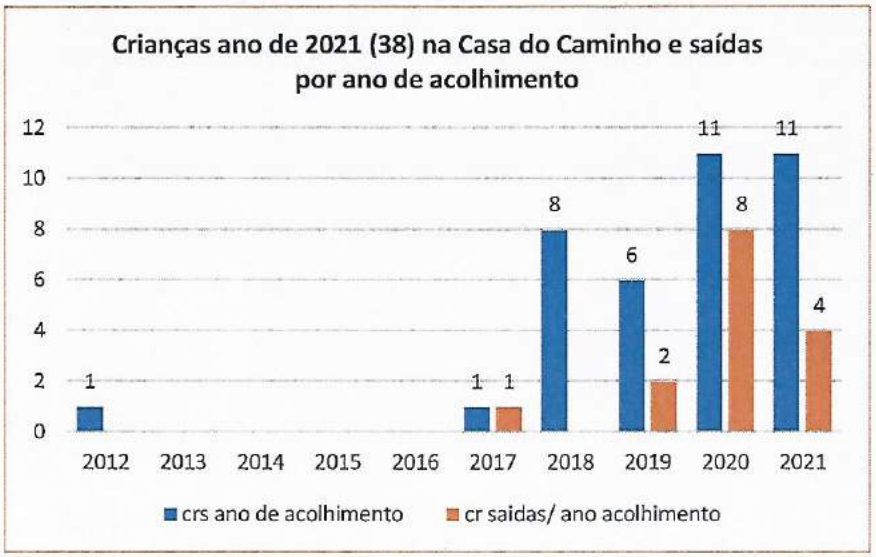
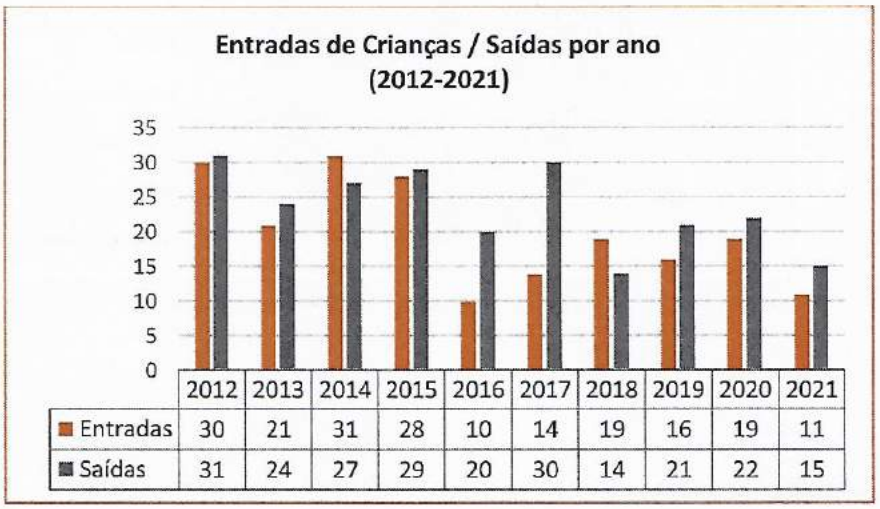


Gráfico 2: Relação saídas crianças do ano de 2021/ ano de admissão

Numa perspetiva geral, verificamos uma diminuição do número de novas crianças acolhidas (menos 8 que no ano anterior), o que sucede sobretudo a partir do ano de 2016. Ao analisar outros dados, nomeadamente o relatório CASA (dados até 2020)[1], a tendência dos últimos anos tem sido o decréscimo do número de crianças em Casas de Acolhimento. Assim sendo, os números da Casa do Caminho acompanham a tendência Nacional.



	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Entradas	30	21	31	28	10	14	19	16	19	11
Saídas	31	24	27	29	20	30	14	21	22	15

Gráfico 3: Relação entradas e saídas de 2012 a 2021

[1] Caracterização Anual da Situação de Acolhimento de Crianças e Jovens, elaborado pelo ISS IP.

Por outro lado, conforme podemos verificar no gráfico anterior, desde o ano de 2019, o número de saídas tem sido superior ao número de entradas/acolhimentos, indo ao encontro da Missão da Casa do Caminho *de acolher, cuidar e dar carinho a crianças em perigo, promovendo o seu desenvolvimento integral e a concretização do seu projeto de vida.*

O tempo de permanência médio em meses, nos últimos anos, também tem diminuído, sendo um objetivo que se pretende alcançar ano a ano.

No ano de 2021 a taxa de desinstitucionalização foi de 39% e o tempo de permanência médio foi de 13,31 meses.

2.3 Dados Globais

No ano de 2021 a Associação A Casa do Caminho celebrou o seu 33º aniversário. 31 anos de atividade com crianças: 853 crianças acolhidas, 749 integradas numa Família (321 (re)integradas nas suas famílias biológicas e 428 integradas em família adotiva).

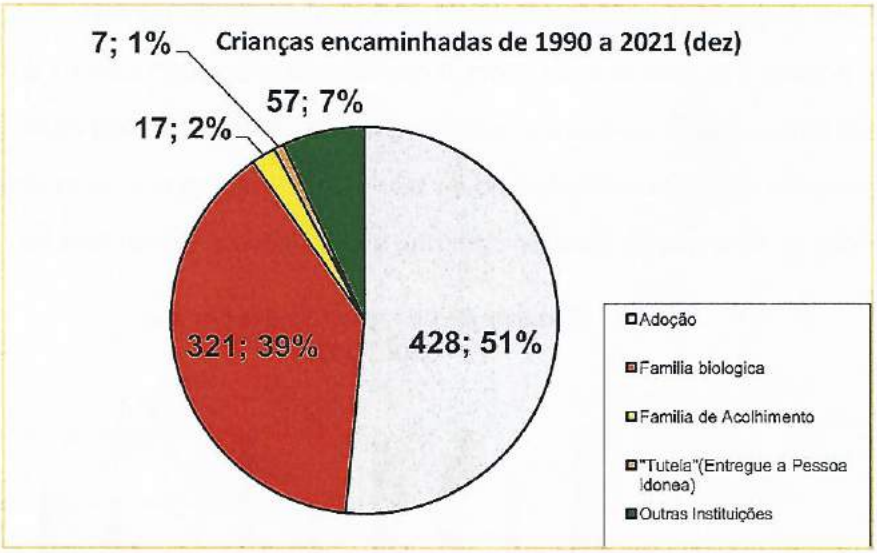


Gráfico 4: Crianças encaminhadas de 1990 a 2021

2.4 Intervenção

A organização dos grupos e dos espaços das crianças manteve a estrutura adotada nos últimos anos: dois espaços «Casa»: o "Espaço Ternura" (Grupo I e Grupo II – para crianças dos 0-2 anos e 2-4 anos respetivamente), o "Espaço Doces Sorrisos" (para Crianças com mais de 4 anos) e o "Espaço Brincar Inventar" com duas salas de atividades, um ginásio e sala de leitura.

A organização em pequenos grupos de crianças em "bolha" promoveu a atenção individualizada e personalizada que todas as crianças precisam.

As Crianças que estiveram na Casa, durante o ano de 2021, caracterizaram-se, na sua grande maioria, por evidenciarem um desenvolvimento global abaixo do esperado para a faixa etária, bem como com diagnósticos de problemas de saúde graves e/ou permanentes, com carências afetivas, desorganização emocional e dificuldades de atenção e concentração. Estes fatores têm implicações na qualidade das relações interpessoais, condicionando, ao mesmo tempo, as suas aprendizagens escolares. Neste sentido, as Crianças foram alvo de uma intervenção mais especializada.

Importa sublinhar que, quer as Crianças que frequentam o Jardim de Infância quer as que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico, sobretudo as que revelam dificuldades de aprendizagem, são devidamente acompanhadas nas respetivas estruturas escolares, sempre em monitorização com a equipa da Casa do Caminho.

As intervenções realizadas foram planificadas tendo em conta as caraterísticas e necessidades próprias de cada Criança, elaboradas pela equipa multidisciplinar da Casa, tendo como objetivo Garantir o Desenvolvimento Integral e a Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças. A título de exemplo, algumas intervenções pedagógicas individuais tiveram o intuito de ir ao encontro de necessidades de áreas deficitárias identificadas.

Durante o Verão, para além das atividades de exterior desenvolvidas nas instalações da Casa do Caminho, campo de jogos, parques infantis, piscinas, espaço para bicicletas, patins, baloiços, contacto com a natureza, etc., foram realizadas saídas ao exterior diversificando experiências, tentando recuperar o tempo perdido. Assim as Crianças foram à praia (Matosinhos, Lavra, Aguda, Madalena),visitaram a Estação Litoral da Aguda (Aquário), Zoo da Maia, Museu Elétrico, Quinta de Sto. Inácio, fizeram passeios no autocarro Turístico (Yellow Bus) - Porto-Matosinhos e Porto-Vila Nova de Gaia; visitaram

a exposição World of Discoveries, foram a diferentes Parques Infantis (Quinta do Covelo, Parque de Lavra, Parques de Matosinhos, Parque de Aguda, Quinta da Conceição, Parque da Afurada, Parque do Carriçal); visitaram a Aldeia Piscatória de Vila Chã e Vida Piscatória de Angeiras e Aguda, saída para ir fazer compras e ida a dois restaurantes. Todas estas atividades foram realizadas em pequenos grupos.

No ano de 2021, com o objetivo de garantir um ambiente emocionalmente securizante e afetuoso para a Criança, uma das ações foi a individualização dos objetos pessoais. Assim, o resultado do ano, todas as crianças têm os seus próprios pertences identificados, demonstrando sentimentos de pertença e orgulho dos seus objetos. As cuidadoras adquiriram mais conhecimento sobre este tema e foi elaborado um documento (Procedimentos para a Individualização dos Objetos Pessoais das Crianças). Quer nas crianças quer nas cuidadoras é possível verificar comportamentos que indiciam que estes procedimentos estão a ser integrados de forma positiva.

Sobre a intervenção clínica e terapêutica, é de salientar que 19 Crianças tiveram **acompanhamento psicológico regular**. Em relação aos apoios complementares, a maior parte das Crianças acolhidas usufruem desses serviços, nomeadamente em Terapia da fala, Terapia ocupacional, Equipa Local de Intervenção (ELI) e em consultas de diferentes especialidades. Salienta-se que 4 Crianças foram acompanhadas em fisioterapia, num total de 130 sessões, com implicações logísticas, já que 3 das Crianças, foram acompanhadas em simultâneo (8 saídas na mesma semana).

Contribuindo para a definição do Projeto de Vida de cada Criança, é fundamental a intervenção com cada família. Assim, apesar das barreiras da pandemia, 32 Crianças receberam **visitas presenciais** dos seus familiares, num total de 891. A intervenção junto das famílias passou, também, pelos **atendimentos/entrevistas**, visitas domiciliárias e pelas **intervenções individualizadas** com o objetivo de promover competências parentais com vista à integração da Criança. Ocorreram, também, momentos de partilha em datas significativas (Dia do Pai, Dia da Mãe, etc.), assim como ações formativas.[2]

Apesar de todos os desafios com que nos deparámos em 2021, este foi um ano de reflexão e de ações na procura da melhoria da qualidade do atendimento às Crianças, proporcionando-lhes um ambiente o mais familiar e normalizador possível, respeitando a sua Identidade e Individualidade e tornando-a sujeito ativo na participação das decisões relativas ao seu quotidiano e das que dizem respeito ao seu futuro de acordo com o seu grau de maturidade.

[2] A título de exemplo: "A importância do brincar" e "Afetos".

3. Recursos humanos

3.1 Envolvente externa

Este segundo ano de pandemia constituiu um verdadeiro desafio para a gestão dos recursos humanos da instituição. Tal como a generalidade das organizações, também a Casa do Caminho não escapou ao impacto dos isolamentos profiláticos, das baixas para apoio a filhos menores dos seus Colaboradores, das infeções por Coronavírus, cujas consequências continuamos ainda a viver no momento da elaboração deste relatório.

Uma das alavancas essenciais para podermos cumprir a nossa Missão, é manter o grau de motivação dos Colaboradores que deverá alicerçar-se no binómio esforço-recompensa. Para manter esse equilíbrio, para além de criar compensações de natureza pecuniária, a Direção, apesar de se verificar uma diminuição do número de crianças acolhidas, viu-se confrontada com a necessidade de contratar mais cuidadoras, num período de grande imprevisibilidade provocado não só pela pandemia, mas sobretudo pela ausência de regulamentação para a organização e funcionamento das Casas de Acolhimento que se encontra no prelo há mais de dois anos.

3.2 Quadro de Pessoal

A média mensal do número de Colaboradores durante o ano de 2021 foi de 54 e no final do ano faziam parte do quadro do pessoal 57 pessoas.

Para além destes números, contamos ainda com o contributo de 2 educadoras de infância, destacadas pelo Ministério da Educação[3] e ainda com apoio de 4 pessoas contratadas ao abrigo da Medida de Apoio ao Reforço de Emergência dos Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREES), criada para assegurar, temporariamente, a capacidade de resposta do setor social durante a pandemia da Covid-19.

Serviço	Nº Colaboradores
Técnico	5
Equipa Educativa	33
Apoio	14
Administrativos	5

No quadro seguinte, poder-se-á verificar a distribuição dos Recursos Humanos pelos diversos serviços.

[3] Ao abrigo do Protocolo do Ministério da Educação com o Instituto de Emergência Infantil.

3.3 Formação Profissional

Durante o ano de 2021 foram proporcionadas 15 ações de formação profissional a 45 Colaboradores que totalizaram 1095 horas.

Tema	Horas	Nº Formandos	Nº de horas
Ser Acolhido...para saber acolher	35	15	525
Individualização dos objetos pessoais das crianças	1	11	11
Processos das Crianças nas Casas de Acolhimento	4	4	16
Regulamento Geral de Proteção de Dados	25	14	350
Elaboração, Monitorização e Avaliação do Plano Anual de Atividades	4	6	24
Desenho e Avaliação de PSEI /PII nas Casas de Acolhimento	4	4	16
Pré-requisitos de HACCP	1	3	3
Processos Individuais dos Colaboradores	4	1	4
Enquadramento do Acolhimento Familiar	14	2	28
Os dados pessoais e a sua implicação na execução do contrato de trabalho	2	1	2
Avaliação e Gestão de Risco em casos de abusos sexuais e Violência Doméstica e de Género	21	1	21
Medidas de Prevenção e Controlo da Legionella	4,5	1	4,5
Perspetivas e Práticas Pedagógicas na Educação Pré-escolar	3	1	3
Regulamento do Clínico	2,5	35	87,5

Temos consciência de que ficámos aquém do previsto no Plano de Formação para o biénio 2021/2022, mas pelas razões já acima mencionadas, não nos foi possível realizar as ações de formação que estavam programadas.

Temos esperança que, com o desanuviamento das medidas restritas à Covid-19, previstas no decorrer deste ano, possamos retomar o caminho que nos propusemos alcançar até final do ano.

Agora mais de nunca, a Formação Profissional das Pessoas que exercem a sua atividade em Casas de Acolhimento se afigura essencial para a sobrevivência qualitativa das organizações.

Por fim, deixámos um agradecimento especial ao Senhor Presidente da União de Freguesias de S. Mamede Infesta e Senhora da Hora, por ter disponibilizado as instalações para a realização de sessões formativas.

3.4 Encargos

Sem dúvida que os encargos com os Colaboradores constituem a fatia mais significativa do Orçamento Anual (+70%). A situação tem vindo agravar-se nos últimos anos com as atualizações sucessivas da Remuneração Mensal Mínima Garantida (RMMG), que à data da elaboração deste relatório sofreu novo aumento de 40€, passando a ser, a partir de 1 de janeiro de 2022, de 705€.

Apesar destes aumentos salariais serem justos e meritórios para quem trabalha numa Casa de Acolhimento como a nossa, que todos os dias da semana, incluindo fins-de-semana e feriados, Pessoas abnegadas, dão o melhor de si em prol das crianças, muitas das vezes, em prejuízo dos seus próprios filhos, o montante global dos gastos com o pessoal no ano de 2021 manteve-se praticamente ao mesmo nível do ano anterior.

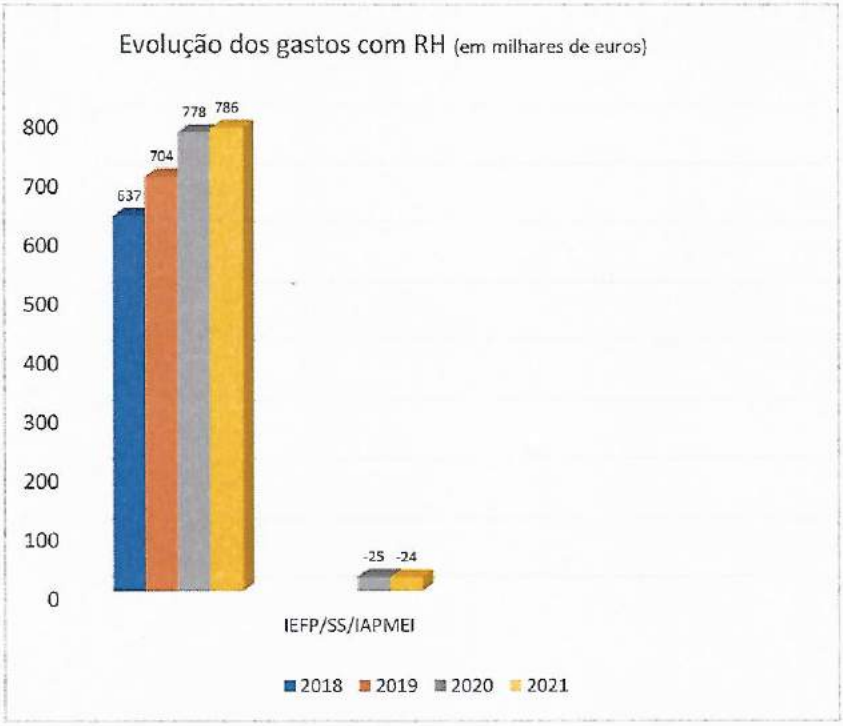


Gráfico 5: Evolução dos gastos em Recursos Humanos

Aos montantes dos anos 2020 e 2021, deverá ser deduzido os apoios recebidos do IEFP (Medida Converte, Contrato-Emprego e Marees), do IAPMEI (comparticipação pela atualização da RMMG) e do ISS (Apoio excecional às famílias), os quais ascenderam, respetivamente, a 25.000€ e 24.000€.

3.5 Voluntários

Em seguimento das medidas de prevenção da pandemia, recomendadas pelas Autoridades de Saúde, o Voluntariado manteve-se suspenso[6] com exceção no Bazar Social, sempre em articulação com o VEM (Voluntariado em Matosinhos).

A perspetiva será o retorno, em breve, das atividades dos voluntários, dependendo da evolução da pandemia.

[6] Suspensão decidida em reunião de Direção a 12 de março de 2020.

4. Análise da situação económico-financeira

Para o cumprimento da nossa Missão, o contributo da sociedade civil é fundamental.

A comparticipação das entidades estatais (ISS e Autarquia) não são suficientes para cobrir o orçamento anual.

A Associação, para se manter em funcionamento 24 horas por dia, durante todo o ano, independentemente do número de crianças acolhidas, tem custos fixos que superam as verbas que são recebidas daquelas entidades.

Daí, a prioridade da Direção foi, e continuará a ser, consolidar as relações com todos aqueles que nos possam ajudar (Associados, Doadores particulares, Empresas e outras organizações).

A nível das receitas, a redução e suspensão da atividade de muitas empresas, contribuíram para a redução de donativos, principalmente em dinheiro.

A situação laboral precária das pessoas, provocada pela situação em que vivemos, também se refletiu na cobrança das cotas dos associados.

Todavia, graças a alguns constrangimentos ocorridos durante o ano de 2021, fomos forçados a não dar execução a determinados projetos de benfeitorias das instalações cujas verbas foram angariadas junto de Parceiros Doadores e, por consequência, vieram afetar o decréscimo de donativos em dinheiro.

O recebimento de uma verba significativa, fruto duma herança que foi atribuída por um casal AMIGO da CASA.

Deste modo, e apesar das dificuldades sentidas, verificou-se um saldo positivo de 54 463,22€ que a Direção desde já propõe a sua transferência para a conta de Resultados Transitados.

5. Considerações finais e agradecimentos

À semelhança do ano anterior, o ano de 2021, marcado pelas circunstâncias da pandemia, fica também marcado pela resiliência das Crianças, das suas Famílias e de todos os colaboradores da Casa do Caminho.

A instituição adaptou-se, mais uma vez à realidade da pandemia, dos sucessivos confinamentos e regras, graças ao empenho e dedicação de TODOS que nela trabalham.

As incertezas não se limitam à pandemia. O grande desafio que as Casas de Acolhimento enfrentam é o de continuarem a dar resposta às necessidades sociais, continuando a aguardar a publicação da legislação fundamental para desenhar o futuro e fazer as adaptações necessárias.

Os momentos de incerteza que continuam a pairar sobre as instituições de acolhimento, dificultam o planeamento das suas atividades a médio e longo prazo e, consequentemente, criando mais dificuldades ao nível da sustentabilidade financeira.

O ano de 2021 foi, acima de tudo um grande Teste, em que cada dia consistiu na necessidade de resolução de um desafio surpresa, mas também na expressão diária de Gratidão pela presença de Apoios nos momentos certos.

Não só a Dedicação de muitos colaboradores, Sócios e Amigos, ao apoio de fornecedores, e demais parceiros e também de Organizações Governamentais, Autarquia (também constituídas por Pessoas), contribuíram para que a Casa do Caminho chegasse ao fim do ano com a Esperança com que o iniciou.

O ano de 2021 foi também ano de ver partir pessoas muito queridas, abalando emocionalmente cada um de nós. Um agradecimento especial a todos que, com as suas palavras de carinho e de força estiveram presentes no momento de partida da nossa Sócia fundadora e sempre Voluntária D. Emília Folha a quem homenageamos no presente relatório.

Sem dúvida, o desejo descrito no nosso Plano de Ação para o ano de 2021 foi concretizado: A "Família" da Associação A Casa do Caminho (Colaboradores, Voluntários Sócios, Amigos, Parceiros," foram a presença ativa e afetiva no nosso dia-a-dia".

A toda esta grande Família Gratidão sempre.

A Direção

ANEXOS

Parecer do Conselho Fiscal

da Associação A Casa do Caminho

Senhores Associados,

1. No cumprimento das disposições legais aplicáveis, designadamente do Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de novembro, que aprova o Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social e dos Estatutos da Associação "A Casa do Caminho", bem como do mandato que nos foi conferido, compete ao Conselho Fiscal elaborar e submeter à apreciação de V. Exas. O relatório da sua ação fiscalizadora e o nosso Parecer sobre o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, apresentados pela Direção, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

2. Ao longo do ano de 2021, o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da Associação a Casa do Caminho, através de contatos esporádicos com a Direção, tendo procedido á verificação dos registos contabilísticos, dos documentos de suporte, bem como á consulta de informações e contratos com impacto relevante para a situação económica, financeira e patrimonial da Associação, tendo sempre obtido os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados.

3. O Relatório de Gestão, elaborado pela direção, faz uma exposição clara e elucidativa quanto à atividade da Casa do Caminho no ano de 2021, nomeadamente no que respeita aos acolhimentos e encaminhamentos de crianças, aos colaboradores e voluntários, e outras atividades e ações desenvolvidas dirigidas às crianças e às famílias e outros factos relevantes ocorridos ao longo do ano, e ainda quanto à situação económica e financeira, e proposta de aplicação de resultados da Associação a Casa do Caminho. O Relatório de Gestão da Direção e as Contas de 2021 serão submetidos a apreciação e deliberação dos Associados da Casa do Caminho na próxima Assembleia Geral Anual Ordinária, agendada para o dia 30 de março.

4. O Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, estão apresentados em conformidade com os correspondentes preceitos legais e apresentam a situação económica e financeira da Associação.

4.1. No que respeita à análise das contas do ano de 2021, verifica-se que o total de rubricas de proveitos ascendeu a 1.097.091,45€ com um decréscimo de 6,5% face ao ano anterior e um acréscimo 8,9% face ao orçamento aprovado para 2021. Esta evolução face ao ano anterior

justifica-se essencialmente pelo decréscimo de donativos em dinheiro e do valor inferior de herança recebida em comparação ao ano anterior. O total de custos ascendeu a 1.042.628,23€, o que representa um acréscimo de 2% face ao ano de 2020, sendo superior ao orçamento em 5%. Os gastos com o pessoal representam 75% dos gastos globais. O resultado líquido do exercício apresenta valor positivo de 54.463,22€, consideravelmente inferior (65%) comparativamente com o de 2020 que foi de 153.528,55€.

4.2. O total das disponibilidades financeiras ascendia a 623.019,95€ em 31.12.2021, tendo uma variação positiva de 94.297,95€ face ao final do exercício de 2020. Em 31 dezembro, as disponibilidades eram compostas por 251.015€ em depósitos a prazo do banco BIG, um aumento de 50.455€ comparado com os 200.560€ no inicio do ano, 364.072,03€ em depósitos á ordem em contas da CGD, BCP, MG e BPI e 7.932,92€ em caixa.

5. Cumpre-nos agradecer à Direção da Casa do Caminho a disponibilidade e o apoio que nos concedeu e a valiosa ajuda que nos prestou, o que contribuiu para o desempenho regular das nossas funções. O Conselho Fiscal faz um especial louvor a toda a equipa da Casa do Caminho, pelo excecional desempenho em mais um ano de pandemia.

6. Em conclusão e como corolário da análise e verificações efetuados, somos de Parecer:

6.1. que podem ser aprovados o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa, a Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais, apresentados pela Direção, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021;

6.2. que pode ser aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada no Relatório de Gestão, que se traduz na afetação à conta de Resultados Transitados do resultado líquido positivo do exercício no montante de 54.463,22€

Matosinhos, 14 de março de 2022

O Conselho Fiscal,

Sandra Cristina Saião de Almeida Figueiredo

Isabel Maria Ribeirinha Severino

Alberto Jorge Ribeiro Pinto da Rocha

ASSOCIAÇÃO A CASA DO CAMINHO

BALANÇO

Dezembro 2021

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS 2021	PERÍODOS 2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos Tangiveis	5,1	742.951,88	745.632,57
Bens do patrimonio histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento	5,2	35.120,00	35.120,00
Activos intangiveis	6	1.248,46	1.248,46
Investimentos financeiros	5,3	8.625,82	6.548,76
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		0,00	0,00
		787.946,16	788.549,79
Activo corrente			
Inventários	11,15	40.502,92	39.814,51
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes publicos		0,00	0,00
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	5,4	62.432,23	48.997,23
Outras contas a receber	11,4	6.122,95	18.954,36
Diferimentos	11,1	453,72	477,19
Outros activos financeiros	11,3	0,00	25,50
Caixa e depósitos bancários	11,2	623.019,95	528.722,00
		732.531,77	636.990,79
Total do activo		**1.520.477,93**	**1.425.540,58**

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS 2020	PERÍODOS 2019
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11,5	3.940,40	3.940,40
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	11,5	742.435,75	588.907,20
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	11,5	510.160,21	483.307,98
		1.256.536,36	**1.076.155,58**
Resultado liquido do período		54.463,22	153.528,55
Total do fundo de capital		**1.310.999,58**	**1.229.684,13**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões especificas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	**0,00**
Passivo corrente			
Fornecedores	11,7	6.291,53	4.796,78
Adiantamento a clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes publicos	11,8	21.231,64	19.705,73
Acionistas / sócios		0,00	0,00
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	5,4	62.432,23	48.997,23
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	11,1	6.122,95	14.877,79
Outras contas a pagar	11,9	113.400,00	107.478,92
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		209.478,35	**195.856,45**
Total do Passivo		**209.478,35**	**195.856,45**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**1.520.477,93**	**1.425.540,58**

ASSOCIAÇÃO A CASA DO CAMINHO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Dezembro 2021

Montantes expressos em EURO

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	7	55.635,04	63.925,79
Subsidios, doações e legados à exploração		**994.400,42**	**1.057.012,40**
ISS, IP - Centros Distritais	8	583.293,60	563.025,60
Outros	11,10	411.106,82	493.986,80
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a propria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11,6	-80.262,62	-73.536,60
Fornecimentos e serviços externos	11,11	-108.187,41	-115.799,34
Gastos com pessoal	9	-786.984,92	-778.180,74
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões especifícas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	11,12	46.601,07	52.996,06
Outros gastos e perdas	11,13	-17.759,35	-3.010,53
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**103.442,23**	**203.407,04**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.1	-49.433,93	-50.246,12
Resultado Operacional, (antes de gastos de financiamento e impostos)		**54.008,30**	**153.160,92**
Juros e rendimentos similares obtidos	11,14	454,92	367,63
Juros e gastos similares suportados	11,14	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		**54.463,22**	**153.528,55**
Imposto sobre rendimento do periodo			
Resultado liquido do período		**54.463,22**	**153.528,55**

ASSOCIAÇÃO A CASA DO CAMINHO

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Dezembro 2021

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método indirecto			
Recebimentos de utentes		36.338,94	40.738,32
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-101.963,35	-126.705,77
Pagamentos ao pessoal		-518.726,26	-514.366,63
Caixa gerada pelas operações		-584.350,67	-600.334,08
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		295.869,70	306.097,14
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-288.480,97	-294.236,94
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		454,96	367,63
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		454,96	367,63
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações e heranças		382.323,96	466.178,02
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		382.323,96	466.178,02
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 +3)		94.297,95	172.308,71
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no ínicio do período		528.722,00	356.413,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período		623.019,95	528.722,00

ASSOCIAÇÃO A CASA DO CAMINHO

EXERCICIO DE 2021

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO N (2021)

Descrição		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Activos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total		
POSIÇÃO NO INICIO DO PERÍODO N	6	3.940,40			588.907,20			483.307,98	153.528,55	1.229.684,13		1.229.684,13
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção do novo referencial contabilístico												0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis												0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					153.528,55			-15.686,92				137.841,63
	7	0,00	0,00	0,00	153.528,55	0,00	0,00	-15.686,92				137.841,63
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								54.463,22			54.463,22
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								54.463,22			192.304,85
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												0,00
Subsídios, doações e legados												0,00
Outras operações								42.539,15	-153.528,55			-110.989,40
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.539,15	-153.528,55			-110.989,40
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	**6+7+8+10**	3.940,40	0,00	0,00	742.435,75	0,00	0,00	510.160,21	54.463,22			1.310.999,58

1 Identificação da Entidade

A Associação A Casa do Caminho é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Instituição Particular de Solidariedade Social", com sede em Rua Padre António Porto, 101-105, União das Freguesias de São Mamede Infesta e Senhora da Hora, concelho de Matosinhos. Tem como como missão Acolher, Cuidar, Proteger e Dar Carinho a crianças em perigo, promovendo o seu desenvolvimento integral e a concretização do seu projeto de vida.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 02 de Julho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 225/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os nossos parceiros.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos nossos parceiros com base nas demonstrações financeiras. Todos os itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.
Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento Básico	6
Equipamento administrativo e viaturas	5
Programas de computador	3

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo registados na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.3 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor" e as variações no justo valor das propriedades de investimento.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

Outras contas a Receber

As "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.
Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.
Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos por terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

d) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

5.1 Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

ATIVO BRUTO				
RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	ALIENAÇÕES Regularizaç.	SALDO FINAL
Ativos fixos tangíveis				
Edifícios e out.construções	1.546.019,62	0,00	0,00	1.546.019,62
Equipamento básico	291.579,88	1.839,50	0,00	293.419,38
Equipamento transporte	103.724,14	0,00	0,00	103.724,14
Ferramentas e utensílios	5.624,02	2.064,61	0,00	7.688,63
Equip. administrativo	221.560,02	309,98	0,00	221.870,00
Outros a)	0,00	42.539,15	0,00	42.539,15
Total I	**2.168.507,68**	**46.753,24**	**0,00**	**2.215.260,92**

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS				
RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZ.	SALDO FINAL
Ativos fixos tangíveis				
Edifícios e outras construções	837.203,90	30.920,41	0,00	868.124,31
Equipamento básico	228.561,72	1.559,93	0,00	230.121,65
Equipamento de transporte	80.549,14	10.300,00	0,00	90.849,14
Ferramentas e utensilios	5.365,72	302,71	0,00	5.668,43
Equipamento administrativo	271.194,63	6.350,88	0,00	277.545,51
Total I.....	**1.422.875,11**	**49.433,93**	**0,00**	**1.472.309,04**

a) Este artigo aumentou o valor dos Ativos Fixos Tangíveis mas não tem depreciações e como tal não esta espelhado em depreciações acumuladas.

5.2 Propriedades de Investimento

No que concerne às "Propriedades de Investimento" o movimento ocorrido, no período de 2021, foi o seguinte:

ATIVO BRUTO				
RÚBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	ALIENAÇÕES Regularizaç.	SALDO FINAL
Propridades de investimento				
Investimento em imóveis	35.120,00	0,00	0,00	35.120,00
Total	**35.120,00**	**0,00**	**0,00**	**35.120,00**

5.3 Outros Investimentos

No que concerne aos "Outros investimentos" o movimento ocorrido, no período de 2021, foi o seguinte:

RÚBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	SALDO FINAL
Outros investimentos			
Fundo de Compensação do Trabalhador	6.548,76	2.077,06	8.625,82
Total	**6.548,76**	**2.077,06**	**8.625,82**

5.4 Associados

O valor dos "Associados" para os períodos 2021 e 2020:

RÚBRICAS	2021	2020
Associados		
Quotas	62.432,23	48.997,23
Total	**62.432,23**	**48.997,23**

6 Ativos Intangíveis

No que concerne aos "Ativos Intangíveis" o movimento ocorrido, no período de 2021, foi o seguinte:

ATIVO BRUTO				
RÚBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	ALIENAÇÕES Regularizaç.	SALDO FINAL
Activos intangíveis				
Programas de computador	1.248,46		0,00	1.248,46
Total I	**1.248,46**	**0,00**	**0,00**	**1.248,46**

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS				
RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZ.	SALDO FINAL
Activos intangíveis				
Programas de computador	0,00		0,00	0,00
Total I.....	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**

7 Rédito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Abonos de Família	36.338,94	40.738,32
Quotizações	19.294,92	23.174,92
Descontos e abatimentos	1,18	12,55
Total.....	**55.635,04**	**63.925,79**

8 Subsídios do Governo

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo":

Descrição	2021	2020
Súbsidios do Governo		
Centro Reginal Segurança Social	583.293,60	563.025,60
Total.....	**583.293,60**	**563.025,60**

9 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2021 foi de "54" e em 2020 foi de "57"

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Custos com pessoal		
Remunerações ao pessoal	636.138,93	628.264,03
Encargos sobre remunerações	136.258,38	137.080,33
Seguros acid.trabalho e doenças profissionais	8.347,69	7.491,91
Indemmizações	3.775,91	2.719,67
Outros gastos com o pessoal	2.464,01	2.624,80
Total.....	**786.984,92**	**778.180,74**

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Gastos a reconhecer		
Seguros	453,72	477,19
Total.....	**453,72**	**477,19**
Rendimentos a reconhecer		
IEFP	6.122,95	14.877,79
Total.....	**6.122,95**	**14.877,79**

11.2 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2021	2020
Caixa	7.932,92	7.167,21
Depósitos a ordem	364.072,03	320.994,79
Depósitos à prazo	251.015,00	200.560,00
Total.....	**623.019,95**	**528.722,00**

11.3 Outros Instrumentos Financeiros

A rubrica "Outros Instrumentos Financeiros", em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2021	2020
Outros Instrumentos Financeiros	0,00	25,50
Total.....	**0,00**	**25,50**

11.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber", em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2021	2020
Devedores e credores por acréscimos		0,00
IEFP	6.122,95	14.877,79
Consultores, Assessores	0,00	3.831,22
Adiantamentos a pessoal	0,00	75,35
Devedores diversos	0,00	170,00
Total.....	**6.122,95**	**18.954,36**

11.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundos	3.940,40			3.940,40
Resultados transitados	588.907,20	153.528,55		742.435,75
Outras variações nos fundos patrimoniais	483.307,98	42.539,15	15.686,92	510.160,21
Total	1.076.155,58	196.067,70	15.686,92	1.256.536,36

11.6 Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Nas compras ocorreram as seguintes variações:

Descrição	2021	2020
Generos alimentares	66.548,76	58.950,43
- Stock inicial		
- Compras		
- Stock final		
Materiais de consumo	13.713,86	14.586,17
- Stock inicial		
- Compras		
- Stock final		
Total.....	**80.262,62**	**73.536,60**

11.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores		
Fornecedores conta corrente	6.291,53	4.796,78
Total.....	**6.291,53**	**4.796,78**

11.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Passivo		
Retenção de impostos sobre rendimentos	4.155,00	4.116,00
Segurança social	16.829,37	15.381,76
FCT e FGCT	247,27	207,97
Total.....	**21.231,64**	**19.705,73**

11.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras conta a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Sindicato		30,97		33,46
Remunerações a liquidar		107.926,47		103.804,55
Eletricidade		2.373,06		1.335,24
Água		202,63		343,48
Comunicação		498,81		501,53
Outros		2.368,06		1.460,66
Total.....	**0,00**	**113.400,00**	**0,00**	**107.478,92**

11.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2021	2020
IEFP - Delegação do Norte	20.406,68	23.501,94
CMM	3.735,00	1.417,50
ISS - Apoio extraordinario a familia	391,83	275,34
ISS - Proj. Adaptar	1.334,10	2.614,00
União de Freguesias São Mamede Infesta Senhora da Hora	1.000,00	1.000,00
IAPMEI - Apoio	2.915,25	0,00
Doações e heranças	381.323,96	465.178,02
Total.....	**411.106,82**	**493.986,80**

11.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Serviços especializados	42.874,55	50.094,14
Materiais	5.940,16	7.130,34
Energia e fluidos	32.175,78	32.235,42
Deslocações e estadas *	714,10	926,02
Serviços diversos	26.482,82	25.413,42
Total.....	**108.187,41**	**115.799,34**

Refere a deslocações efetuadas nos transportes públicos e privados pelas crianças e seus cuidadores designadamente a centros de Saúde, Hospitais e atividades no exterior.

11.12 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	27.541,04	31.136,56
Descontos pronto pagamento obtidos	6,09	0,01
Ganhos em inventarios	551,09	308,92
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	845,90	1.797,83
Outros rendimentos e ganhos	17.656,95	19.752,74
Total.....	**46.601,07**	**52.996,06**

Nota: O valor de Outros rendimentos e ganhos engloba Amortizações inerentes ao PIDDAC e restituição do IVA.

11.13 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	303,12	310,42
Perdas em inventarios	1.467,19	178,72
Outros Gastos e Perdas	15.989,04	2.521,39
Total.....	**17.759,35**	**3.010,53**

11.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		
Outros gastos e perdas de financiamento	0,04	
Total.....	**0,04**	**0,00**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	454,96	367,63
Outros Rendimentos similares		
Total.....	**454,96**	**367,63**
Resultados Financeiros	**454,92**	**367,63**

11.15 Mercadorias – existência final

Nos períodos de 2021 e 2020 a existência final foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Mercadorias		
Existencia final	40.502,92	39.814,51
Total.....	**40.502,92**	**39.814,51**

11.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Senhora da Hora, 31 de Dezembro de 2021

O Contabilista Certificado

José Bernardo Ribeiro Araújo Rangel Pamplona

(CC n.º 62907)